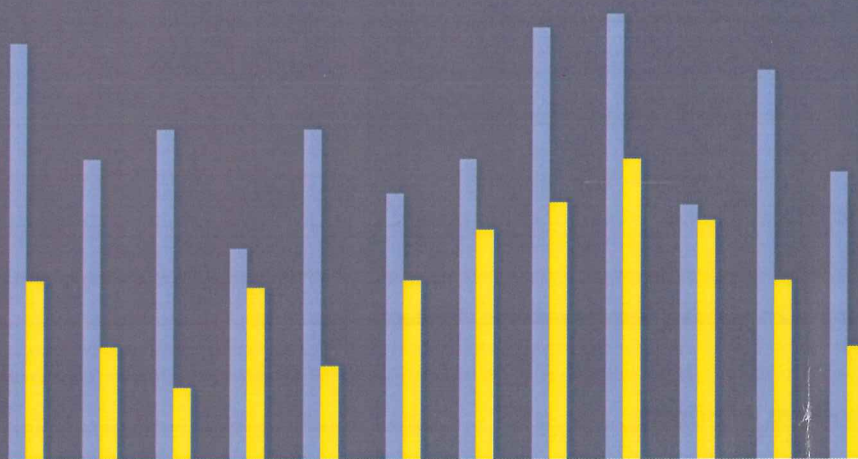


2018/2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA



EIXO III – RESULTADOS

A Equipa de Autoavaliação de Escola:

Jéssica Sá

Norberto Cruz

Rúben Sousa (Coordenador)

Vítor Gonçalves

Dezembro 2019

Conteúdos

1. Classificações	3
1.1. Classificações internas	3
1.2. Classificações externas	4
1.3. Comparação entre classificações internas e externas	5
1.4. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	6
2. (In)Sucesso	6
2.1. (In)Sucesso Interno	6
2.2. (In)Sucesso à saída	7
2.3. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	8
3. Abandono	8
3.1. Risco de abandono	8
3.2. Abandono e desistência	9
3.3. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	12
4. Ambiente escolar	12
4.1. Cumprimentos de regras e disciplina	12
4.2. Relações entre atores escolares	13
4.3. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	19
5. Grau de satisfação	19
5.1. ... sobre a prestação e funcionamento dos serviços	19
5.2. ... sobre a qualidade do processo de ensino / aprendizagem	19
5.3. ... sobre a segurança e ambiente escolar	20
5.4. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	20
6. Reconhecimento social	20
6.1. Atratividade	20
6.2. Imagem pública	21
6.3. Impacto na comunidade	25
6.4. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	25
7. Reflexão / discussão	26

Nota Introdutória

Este relatório procurará avaliar e analisar os resultados obtidos nas diferentes dimensões e componentes do Eixo III do Referencial Comum de Autoavaliação de Escolas da RAM, tendo por referência as tendências de evolução dos mesmos, bem como os valores médios regionais e nacionais. Procurar-se-á fazer também um diagnóstico geral ao ambiente escolar, ao cumprimento de regras, às condutas e às relações entre os diversos atores escolares, bem como aos índices de satisfação e o reconhecimento social da escola.

Esperamos que este nosso trabalho se reflita, posteriormente, nas necessárias mudanças e melhorias funcionais da escola, e assim constituir-se também como uma forma potenciar o sucesso escolar dos nossos alunos.

1. Classificações

1.1. Classificações internas

Analisando-se as classificações internas obtidas no final do ano letivo 2018/2019, e considerando as diversas áreas curriculares, verifica-se que a Formação de Adultos e o Ensino Artístico Especializado em Regime Supletivo são os que apresentam maior percentagem de avaliações negativas, sendo até preocupantes os resultados exibidos na Formação de Adultos (22,9% de insucesso) por comparação com as demais ofertas formativas. As restantes áreas curriculares apresentam valores considerados aceitáveis (insucesso abaixo dos 5%). No entanto, temos a realçar que cerca de 4,2% do total das avaliações realizadas no Curso Profissional de Instrumentista foram por exame (avaliação extraordinária), praticamente quase o dobro da percentagem mostrada no Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação (2,2%) e no Curso Profissional da Instrumentista Jazz (2,5%). Embora não se considere algo de alarmante, é um dado que pode merecer uma análise mais cuidada, nomeadamente procurando-se conhecer os motivos para este registo.

Percentagem de avaliações positivas – Consideradas apenas a avaliação de 3.º Período de 2018/2019							
Tipo	Curso	N.º avaliações (contínua)	N.º positivas (contínua)	N.º avaliações extraordinárias	% avaliações extraordinárias	% insucesso no fim do ano letivo	% sucesso no fim do ano letivo
EAE	INI Música	816	813	-	-	0,4%	99,6%
	INI Dança	50	50	-	-	0,0%	100%
	Supletivo	1257	1185	-	-	5,7%	94,3%
	Articulado	554	536	-	-	3,2%	96,8%
Cursos Profissionais	CPI	1124	1124	47	4,2%	0%	100%
	CPIJ	635	635	16	2,5%	0%	100%
	CPAE-I	1292	1292	29	2,2%	0%	100%
	CPIDC	944	944	32	3,4%	0%	100%
Outro	Curso Jazz	140	136	-	-	2,9%	97,1%
	F. Adultos	35	27	-	-	22,9%	77,1%

Em 2018/2019, todas as áreas curriculares superaram as metas de sucesso propostas no PEE para o ano 2019/2020, registando-se em todas elas taxas de sucesso acima dos 90%, com exceção para a Formação de Adultos que apresenta um valor de 77,1% de avaliações positivas.

Para o ano 2019/2020

Objetivo: 1.1 Melhorar os resultados escolares.

Meta: 1.1.1 - Melhorar em 2% a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas de cada curso (74 a 76% de avaliações positivas).

(Fonte: PEE 2017-2021, revisão de maio 2019, p.44.)

1.2. Classificações externas

A análise feita às classificações externas alcançadas nos Exames Nacionais de 2018/2019 (avaliação externa às disciplinas de Português, Inglês e História da Cultura e das Artes) revela-nos os seguintes resultados:

- No exame de Português, a percentagem de positivas obtida pelos alunos inscritos foi positiva (54,5% nos três cursos profissionais);
- No exame de Inglês, 75% dos alunos alcançaram avaliação positiva;
- Na prova de História da Cultura e das Artes, 66,7% dos alunos tiveram também positiva.

Percentagem de avaliações positivas nos exames nacionais - 1.ª Fase 2018/2019								
Tipo	Curso	Exames	N.º inscritos	N.º avaliações positivas	% avaliações positivas	Média obtida	Média nacional autopropostos	Média nacional internos
Cursos Profissionais	CPI	Português	9	5	55,6%	9,3	8,7	11,8
		Inglês	9	9	100,0%	12,3	13,5	12,3
		HCA	3	2	66,7%	10,7	10,0	11,9
	CPIJ	-	-	-	-	-	-	-
	CPAE-I	Português	7	4	57,1%	9,4	8,7	11,8
		Inglês	6	4	66,7%	10,8	13,5	12,3
		HCA	2	1	50,0%	10,5	10,0	11,9
	CPIDC	Português	6	3	50,0%	8,3	8,7	11,8
		Inglês	5	2	40,0%	9,8	13,5	12,3
		HCA	1	1	100,0%	12,0	10,0	11,9

Relativamente à taxa de ingresso no ensino superior em 2018/2019, podemos referir que se candidataram 23 alunos dos 3.º anos dos cursos profissionais na 1.ª Fase, no entanto, não nos foi possível contactar dois desses alunos; do total de 21 alunos considerados, cerca de 7 ingressaram no ensino superior em Portugal (33,3%) e 8 optaram pelo ensino superior no estrangeiro (38,1%). Em suma, 71,4% dos alunos ingressaram no ensino superior; por comparação

com o último levantamento de dados neste âmbito, realizado no ano letivo 2016/2017, verifica-se um aumento considerável na percentagem de alunos que prosseguiram estudos no ensino superior (+11,4%).

Pode-se mencionar ainda que dos alunos dos cursos profissionais que entraram no ensino superior, cerca de 93,8% decidiram seguir as respetivas áreas de estudo vocacional, designadamente Música, Teatro ou Dança.

N.º de alunos que ingressaram no ensino superior							
Ensino Superior		Áreas de estudo				% Cumulativa	% Válida
		Música	Dança	Teatro	Outra		
Ingressou	Portugal	3	2	1	1	30,4%	33,3%
	Estrangeiro	3	1	4	0	34,8%	38,1%
Não ingressou		6				26,1%	28,6%
Desconhece-se / Não foi possível contactar		2				8,7%	100%
N.º alunos candidatos		23				100%	

1.3. Comparação entre classificações internas e externas

Relativamente ao exame de Português, a média dos resultados alcançados pelos alunos do Ensino Profissional do Conservatório foi de 9,0 valores (consideramos que está dentro do que foi a média nacional dos alunos autopropostos: 8,7); no exame de Inglês, a média foi de 11,0 valores (abaixo da média nacional dos alunos autopropostos: 13,5); e no exame de História e Cultura das Artes a média do CEPAM foi de 11,1 (ligeiramente acima da média nacional dos alunos autopropostos: 10,0).

Há que salientar que os programas adotados e ministrados nestas três disciplinas, Português, Inglês e História da Cultura e das Artes, correspondem aos respetivos programas lecionados no ensino regular. Esta medida foi autorizada e implementada no CEPAM de forma a melhor preparar os alunos para os exames nacionais / provas de ingresso. Posto isto, e tomando-se por comparação as médias obtidas pelos alunos internos (do ensino regular), verifica-se que a média alcançada pelos alunos dos cursos profissionais do CEPAM no exame nacional de português situa-se abaixo da média nacional alcançada pelos alunos internos (-2,5 valores); a média obtida no exame de inglês é precisamente a mesma, isto é, 12,3 valores; e a média do exame de História da Cultura e das Artes situa-se ligeiramente abaixo do valor médio obtido pelos alunos do ensino regular (-1,2 valores).

Na sua globalidade, considera-se que os resultados obtidos pelos alunos do CEPAM (autopropostos) estão em consonância com as médias nacionais obtidas pelos alunos autopropostos; verifica-se, no entanto, que os nossos alunos obtêm melhores desempenhos (avaliações positivas) no exame nacional de Inglês.

1.4. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação dos programas curriculares do ensino regular nas disciplinas de Português, Inglês e HCA nos cursos profissionais do CEPAM. ▪ Forte tendência positiva de melhoria do sucesso escolar dos alunos (a meta proposta para o ano letivo 2019/2020 foi já superada em 2018/2019); ▪ No que diz respeito às classificações médias obtidas nos exames nacionais, considera-se que o posicionamento do CEPAM no ranking nacional é aceitável, com uma clara tendência de melhoria progressiva; ▪ Aumento do número de alunos que prosseguem para o ensino superior e dos que seguem as respetivas áreas vocacionais; ▪ Número de avaliações positivas no exame nacional de Inglês. 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxas de sucesso inferiores a 80% na Formação de Adultos (percentagem de avaliações positivas obtidas longo do ano letivo em análise). 	

2. (In)Sucesso

2.1. (In)Sucesso Interno

Ao nível das taxas de transição e de retenção, apenas o EAE Supletivo apresenta taxas de retenção acima dos 7%, designadamente nas disciplinas de Instrumento (7,7%) e Formação Musical (8%); ainda neste tipo e regime de ensino, salienta-se que a Classe de Conjunto não apresentou reprovações. No EAE Articulado, verificam-se também diferenças significativas entre disciplinas, com a Classe de Conjunto a apresentar uma taxa de retenção de 1,6%, Instrumento de 3,2% e Formação Musical com 4,9%. No Ensino Profissional não se registaram retenções; este dado justifica-se pelo motivo de existirem diversos mecanismos de recuperação nesta tipologia de ensino que possibilitam que os alunos que obtenham avaliação contínua negativa, possam recuperar através de avaliação extraordinária (ex: trabalhos e exames nas épocas normal e especial).

Taxas de transição e de retenção por disciplina							
Tipo	Tipo de Ensino	Disciplinas	Reprovações registadas	Transições registadas	Total	Taxas de transição	Taxa de retenção
EAE	INI Música	Instrumento	0	360	360	100%	0%
		In. Formação Musical	3	403	406	99,3%	0,7%
		Classe Conjunto	0	48	48	100%	0%
	INI Dança	Dança Clássica	0	25	25	100%	0%
		Dança Criativa	0	25	25	100%	0%
	Supletivo	Instrumento	32	383	415	92,3%	7,7%
		Formação Musical	30	345	375	92%	8%
		Classe Conjunto	0	382	382	100%	0%
	Articulado	Instrumento	6	179	185	96,8%	3,2%
		Formação Musical	9	175	184	95,1%	4,9%
		Classe Conjunto	3	183	186	98,4%	1,6%
	Cursos Profissionais	CPI	Todas	0	103	103	100,0%
CPIJ							
CPAE-I							
CPIDC							

Salienta-se que todas as disciplinas superaram as metas de sucesso propostas para o ano 2019/2020, registando-se em todas elas taxas de transição acima dos 90%.

Para o ano 2018/2019

Objetivo: 1.1 Melhorar os resultados escolares.

Meta: 1.1.2 Promover a taxa média de transição dos alunos:

- Meta EAE / Jazz e Outros: 72 a 74% dos alunos.

- Meta EP: 89 a 91% dos alunos.

(Fonte: PEE 2017-2021, revisão de maio 2019, p.45.)

2.2. (In)Sucesso à saída

Futuramente, dever-se-á realizar um estudo referente ao número de alunos maiores de 18 anos que concluíram o curso profissional no CEPAM (escolaridade obrigatória à data), e que ingressaram no mercado de trabalho. Do mesmo modo, dever-se-á fazer o levantamento do número de alunos que ingressam no ensino superior em Portugal e no estrangeiro, bem como das áreas de estudo escolhidas. No entanto, podemos adiantar que todos os cursos profissionais do Conservatório incluem uma componente prática de Formação em Contexto de Trabalho, e que todos os alunos concluíram esta formação profissionalizante com sucesso.

A taxa de conclusão do Curso Básico de Música ronda, aproximadamente, os 27%.

2.3. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxas de retenção bastante reduzidas na generalidade das ofertas formativas; ▪ Em 2018/2019, cerca de 85% dos EE do EAE têm o ensino superior ou o ensino secundário como habilitações académicas. 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A taxa de prosseguimento de estudos no momento da transição do 2.º para o 3.º ciclo é menor no Regime Articulado do que no Regime Supletivo. No entanto, esse valor seria exatável, uma vez que os alunos do RA só podem desistir nessas transições. Se compararmos efetivamente o número de matrículas realizadas em vez de apenas o número de alunos que frequentaram, verifica-se que os valores são muito semelhantes nestes dois tipos de regime do EAE; ▪ Reduzida taxa de conclusão do Curso Básico de Música, apesar das taxas de retenção por disciplina serem efetivamente baixas no CEPAM. Será importante uma análise exaustiva às desistências, com reflexos práticos na organização escolar. 	

3. Abandono

3.1. Risco de abandono

No que respeita aos alunos que ficaram retidos ou foram excluídos por falta de assiduidade (alunos que excederam o limite legal de faltas) verificamos que se registaram 5 exclusões por absentismo na Iniciação à Música (1,2% desta população discente), 26 no EAE em Regime Supletivo (3,7% desta população discente), 3 no Curso de Jazz (9,7% desta população discente) e 3 na Formação de Adultos (20% desta população discente). Como é possível perceber, os valores são mais preocupantes na Formação de Adultos e no Curso de Jazz. Todavia, recomenda-se uma análise mais exaustiva aos motivos registados para exclusão de faltas registadas no Regime Supletivo.

De igual modo, sugere-se uma monitorização mais regular do risco de abandono por absentismo, isto é, do número de alunos que excedem o limite legal de faltas, logo em risco de abandono.

Percentagem de retenção / exclusão por falta de assiduidade			
Tipo	Tipo de Ensino	N.º alunos excluídos por faltas (EF)	Taxas de ocorrências
EAE	INI - Música	5	1,2%
	INI - Dança	0	0,0%
	Supletivo	24	3,7%
	Articulado	0	0,0%
Cursos Profissionais	CPI	0	0,0%
	CPIJ	0	0,0%
	CPAE-I	0	0,0%
	CPIDC	0	0,0%
Outro	Curso de Jazz	3	9,7%
	EAE - Formação Adultos	3	20,0%

3.2. Abandono e desistência

No que diz respeito ao número de alunos em situação de desistência (dentro daquilo que são as ofertas formativas do CEPAM consideradas como escolaridade obrigatória - Ensino Profissional e EAE em Regime Articulado), no ano letivo de 2018/2019 registou-se um valor global da taxa de desistência na ordem dos 3,3%, um valor considerado aceitável uma vez que se trata de uma tipologia de ensino vocacional.

O mesmo não se verifica nas restantes ofertas formativas, designadamente no EAE em Regime supletivo, com uma taxa global de desistência de 23,7%, sendo particularmente relevante nos cursos secundários de canto e de música com uma taxa de desistência neste ciclo de ensino de 34,9%. O Curso de Jazz e a Formação de Adultos também apresentam taxas de desistência significativamente elevadas, 29,4% e 38,9%, respetivamente.

Cabe realçar ainda que quando analisados os dados referentes à transição do 2.º para o 3.º Ciclo do Ensino Artístico Especializado (EAE), verifica-se que, de uma forma geral, a taxa de prosseguimento de estudos nesta transição de ciclo é mais elevada no Regime Supletivo do que no Regime Articulado. Isto poderá significar, como veremos, que embora a taxa de desistência do 1.º para o 2.º Grau no Regime Articulado seja, de facto, residual (registando-se apenas até dezembro porque mudaram de curso), verifica-se, no entanto, que na transição de ciclo (do 2.º para o 3.º Grau / Ciclo) o número de desistências acompanha a queda já salientada anteriormente no EAE em Regime Supletivo.

Todavia, é de referir que os alunos do Regime Articulado que renovaram a sua matrícula em 2019/2020, à partida, deverão manter-se até ao 5.º Grau (apesar de ser possível transitarem para o Regime Supletivo mediante situações legalmente previstas). Na verdade, e sendo o Regime Articulado parte da escolaridade obrigatória, estes alunos só poderão desistir do Curso apenas nas transições de ciclo, o que faz com que se potencie o cumprimento de um dos grandes objetivos do Conservatório para o Ensino Artístico Especializado, isto é, que concluem o 3.º ciclo do Curso

Básico de Música um maior número de alunos, tomando por comparação os dados que possuíamos anteriormente sobre o Regime Supletivo.

Percentagem de desistências							
Tipo	Tipo de Ensino	Ciclo de Estudos	N.º alunos matriculados	N.º alunos matrículas anuladas (MA e AM)	N.º alunos excluídos por faltas (EF)	Taxas globais de desistências	Taxas de alunos excluídos por faltas
EAE	INI - Música	1.º Ciclo	426	38	5	8,8%	1,2%
	INI - Dança	1.º Ciclo	24	1	0	4,2%	0,0%
	Supletivo	2.º Ciclo	259	51	9	19,0%	3,5%
		3.º Ciclo	335	58	12	16,7%	3,6%
		Secundário	60	22	3	34,9%	5,0%
	Articulado	2.º Ciclo	169	4	0	2,4%	0,0%
3.º Ciclo		33	1	0	3,0%	0,0%	
Cursos Profissionais	CPI	Secundário	28	1	0	3,6%	0,0%
	CPIJ		15	1	0	6,7%	0,0%
	CPAE-I		33	1	0	3,0%	0,0%
	CPIDC		27	2	0	7,4%	0,0%
Outro	Curso de Jazz	-	31	10	3	29,4%	9,7%
	EAE - Formação Adultos		15	7	3	38,9%	20,0%
Totais			1455	197	35	13,2%	2,4%

Quanto aos dados sobre o prosseguimento de estudos na transição do 2.º para o 3.º ciclo nesta tipologia de ensino (EAE), facultados pela Área de Alunos, permitem-nos verificar os seguintes resultados:

- ▶ Se considerarmos o número total de matrículas realizadas em 2018/2019 e em 2019/2020, não se excluindo todas as anulações de matrícula realizadas ao longo destes dois anos letivos, obtemos os seguintes resultados:

Taxas de (não) prosseguimento de estudos do 2.º para o 3.º Grau no EAE em RS e RA (1)							
Tipo	Tipo de Ensino	Ano	Alunos matriculados no 2.º Grau 2018/2019	Alunos matriculados no 3.º Grau 2019/2020	Diferença n.º alunos	Taxas de renovação matrícula	Taxa de não prossegução estudos
EAE	Supletivo	Do 2.º para 3.º Grau	128	105	-23	82%	18%
	Articulado		81	64	-17	79%	21%

- Porém, se excluirmos os alunos que anularam as respetivas matrículas no decorrer do ano letivo 2018/2019, ou seja, se considerarmos apenas aqueles que realmente frequentaram e concluíram o 2.º Grau do EAE e também apenas os que frequentam atualmente o 3.º Grau (janeiro de 2020), temos os seguintes resultados:

Taxas de prosseguimento de estudos / desistência do 2.º para o 3.º Grau no EAE (2)							
Tipo	Tipo de Ensino	Ano	Alunos frequentaram o 2.º Grau 2018/2019 a)	Alunos frequentam o 3.º Grau 2019/2020 a)	Diferença n.º alunos	Taxas de renovação matrícula	Taxa de não prossecução estudos
EAE	Supletivo	Do 2.º para 3.º Grau	96	87	-9	90,6%	9,4%
	Articulado		73	59	-14	80,8%	19,2%

a) excluídos os alunos que anularam as respetivas matrículas no decorrer dos anos letivos considerados.

Futuramente, seria igualmente importante que se verificasse se os alunos que saíram do EAE em Regime Articulado passaram efetivamente para o Regime Supletivo (não nos foi possível efetuar esse levantamento por agora). De igual modo, seria essencial avaliar-se, e se necessário rever, o ajustamento dos critérios de seleção dos candidatos ao 2.º ciclo do EAE Regime Articulado.

Um outro dado curioso de comparar são as habilitações académicas dos encarregados de educação dos alunos dos Ensino Artístico Especializado (Supletivo + Articulado) referentes aos anos letivos 2015/2016 e 2018/2019. Constatase que esta realidade escolar está, de facto, a mudar com a introdução do Regime Articulado por turmas. Ora vejamos: se em 2015/2016 a percentagem de encarregados de educação com ensino superior nesta tipologia de ensino rondava os 71% e os que tinham o ensino secundário estava em torno dos 19%, no ano letivo de 2018/2019, esses números são de 57% e 28%, respetivamente. Será que o Regime Articulado poderá ser percecionado como um meio para a verdadeira democratização e massificação no ensino artístico? Quais as perceções destes alunos e encarregados de educação por comparação com os do Regime Supletivo? Cremos que seja deveras interessante e importante uma análise mais exaustiva destes dois regimes do EAE.

3.3. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dentro do que são as ofertas formativas do CEPAM inseridas na escolaridade obrigatória, a taxa de desistência é considerada aceitável (3,3%), tomando em consideração que é ensino vocacional; ▪ Em particular, os valores de desistência são considerados aceitáveis nas seguintes ofertas formativas: Iniciação em Música (8,8%) e em Dança (4,4%), EAE em Regime Articulado (2,5%) e Cursos Profissionais (4,5%). 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa global de desistência (13,2%) superior às metas fixadas nos objetivos Europa 2020, de 10%; ▪ Em particular, as taxas globais de desistência são muito elevadas no EAE em Regime Supletivo (23,7%); Curso de Jazz (29,4%) e Formação de Adultos (38,9%); ▪ Taxa de exclusão por absentismo elevada no Curso de Jazz e na Formação de Adultos e a tomar em consideração no EAE em Regime Supletivo; ▪ Regularidade na monitorização do risco de desistência por absentismo, particularmente nas ofertas formativas fora da escolaridade obrigatória. 	

4. Ambiente escolar

4.1. Cumprimentos de regras e disciplina

Segundo a Direção Pedagógica, é frequente os Professores e Diretores de Turma promoverem diversos momentos de reflexão e discussão com os alunos sobre a temática do cumprimento de regras e disciplina ao longo do ano letivo, sendo que esse trabalho é também realizado junto dos encarregados de educação, alertando, por exemplo, para a importância do Regulamento Interno da escola.

Quanto ao volume de participações de ocorrências verificadas no ano letivo 2018/2019, constata-se que é um valor bastante reduzido, particularmente quando se toma consideração a dimensão do CEPAM.

Neste sentido, a meta relacionada com a redução do número de incidentes disciplinares no PEE para o ano letivo em análise foi superada. Não foram instaurados processos disciplinares.

No que diz respeito à avaliação do comportamento dos alunos em sala de aula (avaliação registada nas atas das reuniões dos conselhos de turma dos cursos profissionais), verifica-se que a maioria das turmas foi avaliada com a menção de Bom.

Futuramente, seria importante que se levantasse dados referentes aos registos dos professores sobre faltas disciplinares, faltas de material, registo de pontualidade/assiduidade, cumprimento de tarefas pelos alunos (trabalhos de grupo, trabalhos para casa, relatórios, etc.).

Cumprimento de regras e disciplina			
Tipo	Tipo de Ensino	N.º de ocorrências e participações	N.º de processos disciplinares levantados
EAE	INI - Música	1	0
	INI - Dança	0	0
	Supletivo	2	0
	Articulado	1	0
Cursos Profissionais	CPI	0	0
	CPIJ	0	0
	CPAE-I	0	0
	CPIDC	1	0
Outro	Curso de Jazz	0	0
	EAE - Formação Adultos	0	0

4.2. Relações entre atores escolares

Nos meses de julho, agosto e setembro de 2019 aplicou-se um questionário com o objetivo de avaliar o grau de satisfação de alunos e encarregados de educação com o relacionamento com os professores e funcionários, com o funcionamento dos diversos serviços escolares, com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e com a segurança e higiene na escola. Participaram neste estudo 109 alunos / encarregados de educação distribuídos pelas diversas ofertas formativas do CEPAM. Utilizou-se para o efeito uma escala de Likert de 1 a 5 pontos, sendo que 1 significava bastante insatisfeito e 5 bastante satisfeito.

Todos os questionários foram enviados em formato digital por email (modelos do Zoho Forms) a todos os alunos e encarregados de educação das diferentes ofertas formativas (amostra aleatória). Optou-se pela

Zoho Forms uma vez que estes formulários permitem limitar o número de respostas de acordo com o endereço MAC (Media Access Control) de cada computador, dando-nos assim uma melhor garantia de que cada resposta recebida corresponde, de facto, a respostas individuais e únicas, ao contrário do que acontece com o Google Forms, que apenas permite limitar através do IP ou por email.

O questionário foi preenchido por:

		Frequência	Percentagem válida
Válido	Aluno / Formando	37	33,9
	Encarregado de Educação	41	37,6
	Ambos (preenchido conjuntamente)	31	28,4
	Total	109	100,0

Tipo de ensino frequentado em 2018/2019:

		Frequência	Percentagem válida
Válido	Iniciação	22	20,2
	Ensino Artístico Especializado, Regime Supletivo	7	6,4
	Ensino Artístico Especializado, Regime Articulado	24	22,0
	Ensino Profissional	53	48,6
	Outro (Formação de Adultos, Curso de Jazz, Cordofones Madeirenses)	2	1,8
	Desconheço	1	0,9
	Total	109	100,0

Tabulação cruzada: Tipo de ensino frequentado em 2018/2019 * Questionário preenchido por

		Questionário preenchido por:			Total
		Aluno / Formando	Encarregado de Educação	Ambos (preenchido conjuntamente)	
Tipo de ensino frequentado em 2018/2019:	Iniciação	0	14	8	22
	Ensino Artístico Especializado, Regime Supletivo	1	0	6	7
	Ensino Artístico Especializado, Regime Articulado	3	15	6	24
	Ensino Profissional	32	10	11	53
	Outro (Formação de Adultos, Curso de Jazz, Cordofones Madeirenses)	0	2	0	2
	Desconheço	1	0	0	1
Total		37	41	31	109

Na página seguinte são apresentados os resultados médios obtidos com este questionário, distribuídos por grupos de participantes e por tipo de ensino frequentado.

Resultados médios obtidos por grupo de participantes e na globalidade:

	Questionário preenchido por:							
	Aluno / Formando		Encarregado de Educação		Ambos (preenchido conjuntamente)		Total	
	Média	Dp	Média	Dp	Média	Dp	Média	Dp
1. Notificação atempada de prazos e alterações no funcionamento do curso.	2,7	1,3	4,0	1,0	3,5	1,4	3,4	1,3
2. Distribuição da carga horária letiva semanal (planificação e horários).	2,5	1,1	3,7	1,2	3,2	1,4	3,1	1,3
3. Distribuição das atividades a realizar ao longo do ano letivo.	2,7	1,0	4,0	1,0	3,8	1,1	3,5	1,2
4. Disponibilidade de espaços para lazer e convívio.	2,7	1,3	3,5	1,2	3,1	1,4	3,1	1,3
5. Disponibilidade de espaços para estudo individualizado / ensaios.	1,9	1,1	3,5	1,2	3,1	1,4	2,8	1,4
6. Equilíbrio entre a realidade do curso e as minhas expetativas.	3,2	1,2	3,9	1,0	3,5	1,2	3,6	1,2
7. Calendarização de provas e exames.	3,2	1,0	3,7	1,0	3,7	1,1	3,5	1,1
8. Consistência na aplicação dos critérios de avaliação na(s) disciplina(s) teórica(s).	3,7	1,0	3,6	1,2	3,8	1,1	3,7	1,1
9. Consistência na aplicação dos critérios de avaliação na(s) disciplina(s) prática(s).	3,8	1,0	4,0	1,2	3,9	1,2	3,9	1,1
10. Adequação no agendamento de outros compromissos escolares (ex: calendário e horário de concertos, espetáculos, aulas de reposição, etc.).	2,4	1,3	3,8	1,1	3,5	1,3	3,2	1,4
11. Facilidade no acesso às avaliações obtidas.	3,2	1,2	3,7	1,4	3,6	1,2	3,5	1,3
12. Clareza dos critérios de avaliação.	3,6	1,1	3,8	1,3	3,8	1,2	3,7	1,2
13. Pertinência do que aprendo no curso para a minha vida.	4,0	,9	4,1	,9	3,9	1,1	4,0	1,0
14. Rapidez na entrega dos resultados (ex: trabalhos, testes, provas ou exames).	3,5	1,0	3,8	1,3	3,8	1,2	3,7	1,2
15. Adequação das metodologias e estratégias pedagógicas usadas.	3,2	,9	3,7	1,3	3,9	1,0	3,6	1,1
16. Recetividade dos professores face às necessidades dos alunos.	3,7	1,0	3,9	1,3	4,2	1,0	3,9	1,1
17. Relacionamento com os professores.	4,2	,8	4,3	1,1	4,5	,9	4,3	1,0
18. Relacionamento com os restantes funcionários.	3,5	1,1	4,4	1,0	4,3	1,2	4,1	1,1
19. Confiança na equipa docente (ex: cumprimentos dos horários, acordos estabelecidos, etc.).	3,2	1,4	4,3	1,1	4,1	1,3	3,9	1,3
20. Disponibilidade e apoio por parte dos professores.	4,0	,9	4,3	,9	4,5	,9	4,2	,9
21. Disponibilidade e apoio dos diretores de turma / professores tutores.	4,6	,7	4,0	1,2	4,4	1,1	4,3	1,0
22. Reputação técnica e científica da equipa docente.	3,5	1,1	4,3	1,1	4,3	1,1	4,0	1,1
23. Articulação entre as disciplinas teóricas e práticas.	3,4	,9	4,0	1,1	3,9	1,3	3,7	1,1
24. Higiene dos espaços escolares.	2,5	1,1	4,1	1,0	3,5	1,4	3,4	1,3
25. Segurança nos espaços escolares.	2,4	1,4	4,0	1,0	3,3	1,4	3,3	1,4
26. Prestação e funcionamento dos serviços de secretaria (edifício sede).	2,9	1,1	4,2	1,1	3,8	1,5	3,6	1,3
27. Prestação e funcionamento dos serviços da biblioteca escolar (edifício sede).	3,2	1,2	3,2	1,9	3,7	1,5	3,3	1,6
28. Prestação e funcionamento dos serviços de reprografia (edifício sede).	3,6	1,4	3,3	1,8	3,7	1,5	3,5	1,6
29. Prestação e funcionamento dos serviços de receção / telefone.	2,9	1,1	4,2	1,0	3,9	1,3	3,7	1,3
30. Prestação e funcionamento dos serviços de cafetaria (edifício sede).	3,3	1,2	3,2	2,0	3,5	1,5	3,3	1,6
Satisfação Global	3,2	1,1	4,0	1,1	3,8	1,2	3,6	1,2

Resultados médios obtidos por tipo de ensino frequentado e na globalidade:

	Tipo de ensino frequentado em 2018/2019											
	Iniciação		EAE Supletivo		EAE Articulado		Ensino Profissional		Outras Ofertas		Total	
	Média	Dp	Média	Dp	Média	Dp	Média	Dp	Média	Dp	Média	Dp
1. Notificação atempada de prazos e alterações no funcionamento do curso.	4,0	1,1	4,1	0,4	4,0	0,9	2,8	1,4	3,5	2,1	3,4	1,3
2. Distribuição da carga horária letiva semanal (planificação e horários).	3,5	1,2	3,9	0,7	3,7	1,0	2,6	1,4	4,5	0,7	3,1	1,3
3. Distribuição das atividades a realizar ao longo do ano letivo.	3,7	1,1	4,1	0,7	4,1	0,7	3,1	1,3	4,5	0,7	3,5	1,2
4. Disponibilidade de espaços para lazer e convívio.	3,4	1,2	3,6	1,4	3,6	1,1	2,7	1,4	4,0	1,4	3,1	1,3
5. Disponibilidade de espaços para estudo individualizado / ensaios.	3,2	1,1	3,6	1,3	3,7	1,2	2,2	1,3	3,5	2,1	2,8	1,4
6. Equilíbrio entre a realidade do curso e as minhas expetativas.	3,8	1,1	3,9	0,7	3,8	0,9	3,3	1,3	4,0	1,4	3,6	1,2
7. Calendarização de provas e exames.	3,5	1,2	3,9	0,7	3,9	0,7	3,3	1,1	4,0	1,4	3,5	1,1
8. Consistência na aplicação dos critérios de avaliação na(s) disciplina(s) teórica(s).	3,7	1,2	4,3	0,5	3,8	1,0	3,5	1,1	3,5	2,1	3,7	1,1
9. Consistência na aplicação dos critérios de avaliação na(s) disciplina(s) prática(s).	3,8	1,2	4,3	0,5	4,1	1,0	3,8	1,2	4,0	1,4	3,9	1,1
10. Adequação no agendamento de outros compromissos escolares (ex: calendário e horário de concertos, espetáculos, aulas de reposição, etc.).	3,5	1,2	4,0	0,8	3,7	0,9	2,7	1,5	4,5	0,7	3,2	1,4
11. Facilidade no acesso às avaliações obtidas.	3,6	1,4	4,0	0,8	3,6	1,2	3,3	1,3	4,5	0,7	3,5	1,3
12. Clareza dos critérios de avaliação.	3,7	1,4	3,9	0,7	3,8	1,2	3,7	1,2	4,5	0,7	3,7	1,2
13. Pertinência do que aprendo no curso para a minha vida.	4,0	1,1	4,3	0,8	4,0	0,9	4,0	1,0	4,0	1,4	4,0	1,0
14. Rapidez na entrega dos resultados (ex: trabalhos, testes, provas ou exames).	3,8	1,3	4,6	0,5	4,0	1,2	3,4	1,1	4,0	1,4	3,7	1,2
15. Adequação das metodologias e estratégias pedagógicas usadas.	3,6	1,3	3,9	0,9	4,0	1,1	3,4	1,0	4,5	0,7	3,6	1,1
16. Recetividade dos professores face às necessidades dos alunos.	3,8	1,4	4,0	0,6	4,1	1,1	3,9	1,1	4,5	0,7	3,9	1,1
17. Relacionamento com os professores.	4,1	1,4	4,3	0,5	4,6	0,6	4,3	0,9	5,0	0,0	4,3	1,0
18. Relacionamento com os restantes funcionários.	4,3	1,2	4,7	0,5	4,6	0,7	3,7	1,2	5,0	0,0	4,1	1,1
19. Confiança na equipa docente (ex: cumprimentos dos horários, acordos estabelecidos, etc.).	4,3	1,1	4,4	0,8	4,5	0,9	3,3	1,5	4,5	0,7	3,9	1,3
20. Disponibilidade e apoio por parte dos professores.	4,3	1,1	4,4	0,5	4,3	0,8	4,2	0,9	5,0	0,0	4,2	0,9
21. Disponibilidade e apoio dos diretores de turma / professores tutores.	4,0	1,1	4,6	0,5	4,1	1,2	4,5	1,0	5,0	0,0	4,3	1,0
22. Reputação técnica e científica da equipa docente.	4,4	1,0	4,4	0,8	4,3	1,0	3,7	1,2	5,0	0,0	4,0	1,1
23. Articulação entre as disciplinas teóricas e práticas.	4,1	1,1	4,3	0,8	3,9	1,1	3,4	1,1	4,0	1,4	3,7	1,1
24. Higiene dos espaços escolares.	3,7	1,0	4,1	1,1	4,0	1,0	2,8	1,4	4,5	0,7	3,4	1,3
25. Segurança nos espaços escolares.	3,7	1,2	3,4	1,4	3,9	1,1	2,7	1,5	4,5	0,7	3,3	1,4
26. Prestação e funcionamento dos serviços de secretaria (edifício sede).	4,0	1,4	4,2	0,4	4,3	0,7	3,1	1,4	4,0	1,4	3,6	1,3
27. Prestação e funcionamento dos serviços da biblioteca escolar (edifício sede).	2,8	2,1	4,0	1,2	3,7	1,6	3,3	1,5	4,0	1,4	3,3	1,6
28. Prestação e funcionamento dos serviços de reprografia (edifício sede).	2,9	1,9	4,2	0,4	3,6	1,7	3,5	1,5	4,0	1,4	3,5	1,6
29. Prestação e funcionamento dos serviços de receção / telefone.	4,0	1,1	4,1	1,1	4,2	0,8	3,2	1,4	4,0	1,4	3,7	1,3
30. Prestação e funcionamento dos serviços de cafetaria (edifício sede).	2,6	2,0	4,4	0,5	3,7	1,6	3,3	1,5	4,0	1,4	3,3	1,6
Satisfação Global	3,8	1,2	4,1	0,7	4,0	1,0	3,3	1,3	4,3	1,1	3,6	1,2

Realizou-se o teste de hipóteses de Kruskal-Wallis e chegou-se às seguintes conclusões:

- Existem diferenças estatísticas significativas entre os grupos de acordo com quem preenche os questionários nos seguintes pontos:
 - 1. Notificação atempada de prazos e alterações no funcionamento do curso:
 - 2. Distribuição da carga horária letiva semanal (planificação e horários).
 - 3. Distribuição das atividades a realizar ao longo do ano letivo.
 - 5. Disponibilidade de espaços para estudo individualizado / ensaios.
 - 10. Adequação no agendamento de outros compromissos escolares (ex: calendário e horário de concertos, espetáculos, aulas de reposição, etc.).
 - 15. Adequação das metodologias e estratégias pedagógicas usadas.
 - 18. Relacionamento com os restantes funcionários.
 - 19. Confiança na equipa docente (ex: cumprimentos dos horários, acordos estabelecidos, etc.).
 - 20. Disponibilidade e apoio por parte dos professores.
 - 22. Reputação técnica e científica da equipa docente.
 - 23. Articulação entre as disciplinas teóricas e práticas.
 - 24. Higienização dos espaços escolares.
 - 25. Segurança nos espaços escolares.
 - 26. Prestação e funcionamento dos serviços de secretaria (edifício sede).
 - 29. Prestação e funcionamento dos serviços de receção / telefone.

Ao se analisar os resultados obtidos nos pontos descritos acima, verifica-se que, de facto, o grupo dos alunos / formandos é muito mais crítico que os seus encarregados de educação, e isto pode ser constatado em todos os pontos onde se verificam diferenças estatisticamente significativas.

Importa salientar que larga maioria dos alunos que responderam a este inquérito são formandos dos cursos profissionais (32 alunos de um total de 37 que responderam), enquanto que no grupo “apenas encarregados de educação” houve uma maior distribuição, pois responderam 15 do Regime Articulado, 14 da Iniciação, 10 dos cursos profissionais e 2 de outras ofertas formativas. Isto significa que as perceções aqui plasmadas pelo grupo de alunos são quase exclusivamente respeitantes ao ensino profissional.

Será importante que se verifique se esta constatação surge, de facto, correlacionada com o nível da satisfação dos alunos com o funcionamento dos cursos profissionais, e se sim, em que medida isso ocorre.

Importa ainda referir que segundos estes alunos que responderam ao inquérito, o nível de satisfação é negativo ($M \leq 2,5$) nos seguintes itens:

- 2. Distribuição da carga horária letiva semanal (planificação e horários).
- 5. Disponibilidade de espaços para estudo individualizado / ensaios.

- 10. Adequação no agendamento de outros compromissos escolares (ex: calendário e horário de concertos, espetáculos, aulas de reposição, etc.).
- 24. Higienização dos espaços escolares.
- 25. Segurança nos espaços escolares.

Os alunos apontam ainda como pontos bastante positivos ($M \geq 4,0$), os seguintes itens:

- 13. Pertinência do que aprendo no curso para a minha vida.
- 17. Relacionamento com os professores.
- 20. Disponibilidade e apoio por parte dos professores.
- 21. Disponibilidade e apoio dos diretores de turma / professores tutores.

Este questionário apresenta um Alfa de Cronbach de 0,97, e, portanto, uma elevada confiabilidade das respostas obtidas.

Analisando-se os pontos mais positivos e nos negativos apontados pelos alunos, verificou-se que todos os itens assinalados apresentam correlações positiva altamente significativas (no nível 0,01).

Tomando em consideração alguns destes dados, a equipa de autoavaliação de escola procurou analisar conjuntamente os dados com alguns serviços escolares, sugerindo a implementação de algumas propostas de melhoria. A título de exemplo, refere-se o sucesso obtido com o projeto de recolha de livros infantis e jogos de tabuleiro promovido pela Biblioteca das Artes, a biblioteca escolar do Conservatório. Os dados por nós recolhidos apontavam que os alunos e encarregados de educação da Iniciação apresentavam menores índices de satisfação com a Biblioteca. Esse projeto surgiu como resposta. Neste momento, podemos adiantar que, com o apoio da comunidade educativa, foi possível dotar a biblioteca com uma pequena ludoteca e com diversos livros infantojuvenis. Segundo a responsável pelo serviço, estes têm sido bastante requisitados, notando-se uma maior afluência dos mais pequenos a este espaço escolar, sendo que já não vão apenas para utilizarem os computadores / jogos eletrónicos.

4.3. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O n.º de participações de ocorrências e de processos disciplinares é bastante reduzido; ▪ Na perceção de alunos e encarregados de educação, as relações interpessoais são propiciadoras de um bom clima educacional; ▪ Compromisso da direção na resolução de situações críticas; ▪ Número de turmas dos CP com comportamento em sala de aula avaliado como Bom ou Muito Bom. 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorização dos limites de faltas, particularmente nas tipologias de ensino que não integram o regime de escolaridade obrigatória (ex: EAE Supletivo) 	

5. Grau de satisfação

5.1. ... sobre a prestação e funcionamento dos serviços

Tomando em consideração os dados globais obtidos com o inquérito descrito no ponto anterior, verifica-se que o grau de satisfação por parte dos alunos e encarregados de educação relativamente aos serviços prestados é Bom (M = 3,5). Será importante futuramente incluir os docentes e não docentes no preenchimento deste inquérito, e procurar garantir a participação dos alunos do Ensino Artístico Especializado.

5.2. ... sobre a qualidade do processo de ensino / aprendizagem

Relativamente à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem implementados no Conservatório, os alunos e encarregados de educação que responderam a este inquérito classificaram-nos com uma média de 3,9 pontos.

Quanto aos itens respeitantes à organização do curso, os alunos e encarregados de educação classificaram-nos com uma média de 3,3 pontos. São valores que consideramos globalmente positivos.

5.3. ... sobre a segurança e ambiente escolar

Verifica-se que está implementado no CEPAM o Plano de Emergência e Segurança.

Considerando-se os resultados obtidos nos inquéritos aplicados, no que diz respeito à segurança escolar, os alunos e encarregados de educação atribuíram uma classificação média de 3,3 pontos. Quanto à higienização dos espaços escolares, a média obtida é de 3,4 pontos.

5.4. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de satisfação da comunidade escolar relativamente aos serviços prestados, qualidade do processo de ensino-aprendizagem e segurança escolar; ▪ Implementação do plano de emergência e segurança. 	
Fraquezas		

6. Reconhecimento social

6.1. Atratividade

Relativamente à procura pelo Conservatório, levantou-se o número de novas matrículas de alunos distribuídas pelos diversos Polos e Núcleos. Verifica-se que a percentagem global de novas matrículas é de 22,2%, o que é um bom indicador de atratividade do Conservatório.

Reconhecimento social (% de novas matrículas)			
Núcleo	N.º de novas matrículas (pela 1.ª vez) em 2019-2020	Total de alunos matriculados no núcleo em 2018/2019	% novas matrículas
Funchal (sede)	119	567	21,0%
Calheta	19	69	27,5%
Câmara de Lobos	14	67	20,9%
Caniço	16	85	18,8%
Camacha	9	40	22,5%
Machico	30	146	20,5%

Ponta do Sol	12	71	16,9%
Porto Santo	7	24	29,2%
Ribeira Brava	21	78	26,9%
Santana	9	37	24,3%
São Martinho	25	70	35,7%
São Vicente	4	29	13,8%
Total	285	1283	22,2%

6.2. Imagem pública

Como instrumento de pesquisa adoptamos o “Quociente de Reputação”, que procura analisar seis dimensões da reputação organizacional: apelo emocional; produtos e serviços; ambiente de trabalho; visão e liderança; desempenho financeiro; responsabilidade social. Dos 98 alunos inscritos no ensino profissional, participaram 35 alunos (taxa de participação de 35,7%); participaram ainda 168 encarregados de educação; 53 professores (taxa de participação de 45,7%); e também 14 dos 66 trabalhadores não docentes (taxa de participação de 21,2%).

Perceção de reputação do CEPAM pelos alunos dos cursos profissionais

	Média	N	Desvio Padrão
1.1 A reputação geral que atribui ao Conservatório.	3,6	35	1,2
1.2 O seu grau de identificação com a escola.	3,9	35	1,1
2.1 O Conservatório preocupa-se com os seus alunos?	3,2	35	1,4
2.2 O Conservatório é inovador?	2,9	35	1,4
2.3 O Conservatório tem uma oferta formativa de qualidade?	4,1	35	0,8
2.4 O Conservatório presta serviços de qualidade à comunidade escolar?	3,7	35	1,4
2.5 O Conservatório é bem organizado?	2,4	35	1,2
2.6 O Conservatório tem práticas éticas e transparentes?	3,1	35	1,3
2.7 O Conservatório preocupa-se com o seu papel na sociedade?	3,8	35	1,2
2.8 O Conservatório preocupa-se com questões ambientais?	3,1	35	1,2
2.9 O Conservatório é financeiramente sólido?	2,5	35	1,2
2.10 O Conservatório tem uma visão clara do seu futuro?	3,0	35	1,4
Total	3,3	35	1,1

Perceção de reputação do CEPAM pelos encarregados de educação

	Média	N	Desvio Padrão
1.1 A reputação geral que atribui ao Conservatório.	4,2	168	0,8
1.2 O seu grau de identificação com a escola.	4,0	168	0,9
2.1 O Conservatório preocupa-se com os seus alunos?	4,0	168	0,9
2.2 O Conservatório é inovador?	3,5	168	0,9
2.3 O Conservatório tem uma oferta formativa de qualidade?	4,1	168	0,8
2.4 O Conservatório presta serviços de qualidade à comunidade escolar?	4,0	168	0,8
2.5 O Conservatório é bem organizado?	3,5	168	1,0
2.6 O Conservatório tem práticas éticas e transparentes?	3,8	168	0,9
2.7 O Conservatório preocupa-se com o seu papel na sociedade?	4,0	168	0,9
2.8 O Conservatório preocupa-se com questões ambientais?	3,6	168	0,9
2.9 O Conservatório é financeiramente sólido?	3,4	168	0,9
2.10 O Conservatório tem uma visão clara do seu futuro?	3,6	168	0,9
Total	3,8	168	0,7

Perceção de reputação do CEPAM pelo pessoal docente

	Média	N	Desvio Padrão
1.1 A reputação geral que atribui ao Conservatório.	4,2	53	0,8
1.2 O seu grau de identificação com a escola.	4,1	53	1,1
2.1 O Conservatório preocupa-se com os seus alunos?	3,9	53	1,0
2.2 O Conservatório é inovador?	3,3	53	1,1
2.3 O Conservatório tem uma oferta formativa de qualidade?	4,3	53	0,7
2.4 O Conservatório presta serviços de qualidade à comunidade escolar?	4,0	53	0,9
2.5 O Conservatório é bem organizado?	2,8	53	1,4
2.6 O Conservatório tem práticas éticas e transparentes?	3,3	53	1,1
2.7 O Conservatório preocupa-se com o seu papel na sociedade?	4,2	53	0,9
2.8 O Conservatório preocupa-se com questões ambientais?	3,3	53	1,2
2.9 O Conservatório é financeiramente sólido?	3,1	53	1,0
2.10 O Conservatório tem uma visão clara do seu futuro?	3,2	53	1,1
Total	3,6	53	0,8

Perceção de reputação do CEPAM pelos pessoal não docente

	Média	N	Desvio Padrão
1.1 A reputação que atribui ao Conservatório.	3,8	14	1,1
1.2 O seu grau de identificação com a escola.	3,8	14	1,1
2.1 O Conservatório preocupa-se com os seus alunos?	3,6	14	0,9
2.2 O Conservatório é inovador?	3,1	14	0,9
2.3 O Conservatório tem uma oferta formativa de qualidade?	3,9	14	1,1
2.4 O Conservatório presta serviços de qualidade à comunidade escolar?	3,4	14	1,0
2.5 O Conservatório é bem organizado?	2,6	14	1,0
2.6 O Conservatório tem práticas éticas e transparentes?	2,9	14	1,1
2.7 O Conservatório preocupa-se com o seu papel na sociedade?	3,5	14	1,2
2.8 O Conservatório preocupa-se com questões ambientais?	2,9	14	1,1
2.9 O Conservatório é financeiramente sólido?	2,9	14	1,0
2.10 O Conservatório tem uma visão clara do seu futuro?	3,3	14	1,0
Total	3,3	14	0,8

Verifica-se que o item 2.5 “O Conservatório é bem organizado?” é o que pontua mais baixo tanto nos alunos, como no pessoal docente e não docente (M=2,4; M=2,8 e M=2,6, respetivamente); nos encarregados de educação é igualmente um dos itens que apresenta um valor mais baixo (M=3,5), embora o grupo retrate já uma perceção de reputação positiva. Realizou-se uma análise de correlações entre as variáveis em estudo nestes questionários de forma a se perceber os motivos desta perceção e verificou-se, por exemplo, que:

- Nos alunos dos cursos profissionais, o item 2.5 “O Conservatório é bem organizado?” está fortemente correlacionado com todos os itens que compõem o questionário de perceção de reputação do CEPAM, apresentando ainda um Alfa de Cronbach de 0,96, e, portanto, uma elevada confiabilidade das respostas obtidas. O item 2.5 apresenta ainda as seguintes correlações:
 - Correlação positiva significativa com o grau de satisfação quanto à distribuição da carga horária (aulas / estudo / FCT) ($\rho=0,351$; sig.=0,039);
 - Correlação positiva bastante significativa com a satisfação global quanto ao curso que frequenta ($\rho=0,547$; sig.=0,001);
 - Correlação positiva bastante significativa com a satisfação com os serviços disponibilizados na escola ($\rho=0,577$; sig.=0,000);
 - Correlação positiva bastante significativa com a sua satisfação global com a comunicação organizacional ($\rho=0,761$; sig.=0,000), mais especificamente com a comunicação atempada de

prazos ($\rho=0,773$; sig.=0,000), clareza e objetividade das comunicações ($\rho=0,601$; sig.=0,000), coerência na transmissão de informações e orientações, ($\rho=0,798$; sig.=0,000) e com a eficiência dos meios de comunicação ($\rho=0,755$; sig.=0,000).

- Nos docentes, o item 2.5 “O Conservatório é bem organizado?” está igualmente correlacionado com todos os itens da escala de perceção de reputação, apresentando também uma elevada consistência interna (Alfa de Cronbach igual a 0,94). O item 2.5 apresentou ainda as seguintes correlações estatísticas:
 - Correlação positiva bastante significativa com a perceção de eficácia dos apoios educativos existentes no Conservatório ($\rho=0,537$; sig.=0,000);
 - Correlação positiva bastante significativa com a importância atribuída à sua participação, enquanto docente, nos processos de melhoria de escola ($\rho=0,466$; sig.=0,000);
 - Correlação positiva bastante significativa com a perceção relativamente ao respeito tido pelas preferências pessoais na elaboração dos horários de trabalho ($\rho=0,442$; sig.=0,001);
 - Correlação positiva bastante significativa com a sua satisfação global com a comunicação organizacional ($\rho=0,730$; sig.=0,000), e em particular com o esclarecimento de dúvidas levantadas ($\rho=0,764$; sig.=0,000), eficácia das respostas às solicitações feitas ($\rho=0,746$; sig.=0,000), comunicação atempada de prazos ($\rho=0,539$; sig.=0,000) e com a coerência na transmissão de informações e orientações ($\rho=0,656$; sig.=0,000).
- No pessoal não docente, o item 2.5 “O Conservatório é bem organizado?” não se apresenta correlacionado com todos os itens que compõem o questionário de perceção da reputação. Nesta população, este item correlaciona-se internamente com os itens: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8 e 2.10. Este questionário apresenta também nesta população uma elevada consistência interna, com um Alfa de Cronbach igual a 0,95. O item 2.5 apresentou ainda as seguintes correlações estatísticas:
 - Correlação positiva significativa com a satisfação com o horário de trabalho ($\rho=0,604$; sig.=0,022), e bastante significativa com a perceção relativamente ao respeito tido pelas preferências pessoais na elaboração dos mesmos ($\rho=0,851$; sig.=0,000);
 - Correlação positiva bastante significativa com a sua satisfação global com a comunicação organizacional ($\rho=0,878$; sig.=0,000), e mais particularmente com a facilidade no acesso às informações relevantes ($\rho=0,729$; sig.=0,003), eficácia das respostas às solicitações feitas ($\rho=0,867$; sig.=0,000), orientações recebidas sobre direitos e deveres na instituição ($\rho=0,690$; sig.=0,006),

comunicação atempada de prazos ($p=0,544$; $sig.=0,045$) e coerência das informações e orientações recebidas ($p=,836$; $sig.=0,000$).

Por outro lado, o item do questionário que pontua mais elevado nas quatro populações participantes (alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente), é o item 2.3 “O Conservatório tem uma oferta formativa de qualidade?” ($M=4,1$; $M=4,1$; $M=4,3$ e $M=3,9$, respetivamente).

Verifica-se ainda que os alunos e o pessoal não docente são os grupos que apresentam uma perceção de reputação globalmente mais crítica (ambos com $M=3,3$); no entanto, considera-se que, na generalidade, os resultados sobre a perceção de reputação do CEPAM são bastante positivos ($M=3,5$).

6.3. Impacto na comunidade

A escola tem participado com alguma regularidade em projetos solidários, em particular através da sua colaboração em campanhas de angariação de donativos para a a Liga Portuguesa Contra o Cancro, e através da recolha de alimentos e brinquedos para a Associação CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

Além disso, o Conservatório tem participado na organização e promovido diversas iniciativas em espaços do meio envolvente, que contribuem para dinamizar a comunidade local e regional, designadamente com uma enorme diversidade de espetáculos e concertos de alunos através dos seus diversos agrupamentos e classes de conjunto.

6.4. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de novas matrículas no Conservatório nos diversos núcleos e polos é um sinal de atratividade da escola; ▪ Os EE e alunos têm uma imagem positiva da escola, particularmente no que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem implementados; ▪ Divulgação das atividades do CEPAM em diversos canais de comunicação social: site, redes sociais, televisão e rádio. ▪ Perceção global sobre a imagem pública da escola é bastante positiva (M)3,5); 	

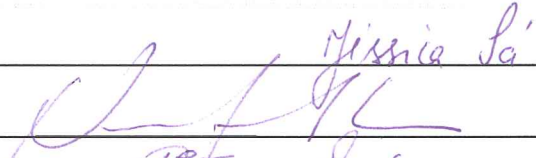
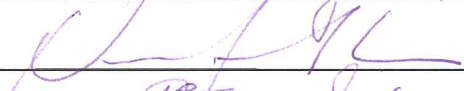
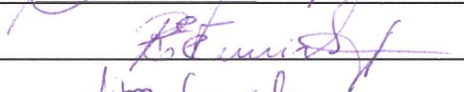
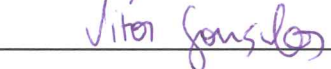
	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecimento alargado da contribuição do Conservatório para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none">▪ Questões organizativas que implicam a notificação atempada de prazos e de alterações ao regular funcionamento.	

7. Reflexão / discussão


- O referencial de autoavaliação de escola foi discutido e elaborado pela Equipa de Autoavaliação de Escola tendo em consideração as dimensões e componentes presentes no Referencial Comum para Autoavaliação de Escolas da Região Autónoma da Madeira. Posteriormente, todos os responsáveis pelas áreas funcionais do Conservatório e respetivas lideranças tiveram oportunidade de participar no processo, fazendo sugestões de alteração ao referencial inicialmente proposto.
- Torna-se necessário uma maior difusão dos princípios orientadores da autoavaliação de escola pela comunidade escolar e educativa, particularmente junto das lideranças e estruturas de gestão e administração escolar.
- É fundamental que se aposte decisivamente na monitorização dos dados solicitados nestes três relatórios. A análise e tratamento destas informações constituem importantíssimas ferramentas de apoio à decisão;
- Durante o período de implementação do referencial de autoavaliação de escola, dever-se-á solicitar novos contributos, manifestando assim um espírito de abertura a reformulações e à corresponsabilização no processo de autoavaliação.
- A autoavaliação de escola deverá ser considerada um procedimento prioritário, e em concordância com uma perspetiva de trabalho colaborativo e interdisciplinar.

Funchal, 6 de janeiro de 2020

A Equipa de Autoavaliação de Escola,

Nome	Assinaturas
Jéssica Sá	
Norberto Cruz	
Rúben Sousa (Coordenador)	
Vítor Gonçalves	

Homologado,
O Presidente do CEPAM



Carlos Gonçalves

